

Liberdade de crença é direito humano universal!

21 de janeiro é o Dia Mundial da Religião e, no Brasil é o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

Um Instituto baseado em princípios filosóficos budistas, voltado à preservação do maior bioma do planeta, alia-se à arquidiocese local para celebrar a vida. O Memorial Vida é um projeto que vem plantando árvores em memória aos falecidos na pandemia da Covid-19. É um dos maiores empreendimentos do Instituto Soka Amazônia.

Um colégio particular cuja base é também a filosofia humanística da Soka Gakkai, não tem em sua grade o ensino religioso, mas cultiva a felicidade do educando enquanto estuda. Alunos de todas as matrizes religiosas estudam felizes no Colégio Soka do Brasil.

O Núcleo de Estudos em Bioética é parte da Coordenadoria Cultural da BSGI cujo objetivo é promover o estudo de todas as intrincadas questões envolvendo a Bioética. Para tanto, promove diálogos inter-religiosos como forma de combate à intolerância religiosa.

Efeméride mais do que necessária e urgente pois vivemos em tempos de

intolerância. A Constituição Brasileira, em seu Artigo V, Inciso VI, preconiza que é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e a proteção aos locais de culto e as suas liturgias.

A professora Macaé Evaristo, em recente podcast para a UOL, inicia ressaltando que a intolerância religiosa se caracteriza por um conjunto de atitudes ofensivas e tem como base principal o racismo religioso. Como forma de combate essa questão, a BSGI, desde que se constituiu como uma organização da sociedade civil para a promoção da filosofia humanística do budismo, busca enfatizar em suas ações sua posição contrária em relação a todo tipo de preconceito e discriminação.

Em todas as suas atividades, a BSGI fomenta o diálogo inter-religioso respeitoso e digno, sempre com o intuito de promover o melhor entendimento entre todos os participantes.

Não se trata de promover ações específicas para esse fim em ocasiões de ocorrência de efeméride como essa, mas de fomentar no dia-a-dia a consciência de que todo ser humano possui o direito à crença, conforme dispõe a Constituição Cidadã de 1988. E os exemplos que abrem esse texto são prova de que há como haver convivência harmônica entre pessoas que partilham essa ideia.

Histórico da data

Foi em 1949, durante a Assembleia Espiritual Nacional, que se propôs a criação do Dia Mundial da Religião. O evento foi realizado pelos Bahá'ís, religião fundada por Bahá'u'lláh, na região da Pérsia, com o objetivo de promover o diálogo inter-religioso, a tolerância e o respeito.

Já o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, foi instituída por Lei Federal, em 2007, cuja motivação trágica foi a morte da lalorixá baiana Gildásia dos Santos e Santos – conhecida como Mãe Gilda, fundadora do terreiro de candomblé Ilê Asé Abassá.

Infelizmente, somente o estado de São Paulo possui uma legislação específica sobre o assunto (Lei Estadual Nº 17.157, de 18 de setembro de 2019).

Fontes:

<https://porvir.org/o-futuro-se-equilibra-003-o-racismo-que-vai-contr-a-fe/?gclid=CjoKCQiAraSPBhDuARIsAM>

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/intolerancia-religiosa.htm>

<https://www.infoescola.com/sociologia/intolerancia-religiosa/>